

**IMPULSIONA**  
**SEBRAE**

# Sondagem de Intenção de Compras

## DIA DAS MÃES

Regional Centro  
- Maio/2026

 **SEBRAE**  
Comércio

 **Fecomércio PR**  
Sesc Senac IFPD



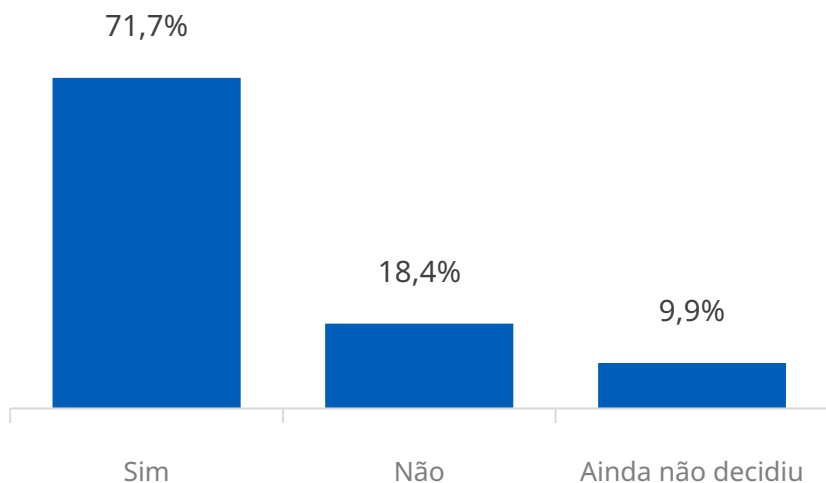


# INTENÇÃO DE COMPRA

# INTENÇÃO DE PRESENTEAR

Regional Centro

## INTENÇÃO DE PRESENTEAR



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

## INTENÇÃO DE PRESENTEAR POR GÊNERO

INTENÇÃO DE PRESENTEAR	SIM	NÃO	AINDA NÃO DECIDIU
FEMININO	65,8%	20,3%	13,9%
MASCULINO	78,1%	16,4%	5,5%

Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

### P1. Tem intenção de presentear no Dia das Mães?

A intenção de presentear no Dia das Mães em 2026 na regional Centro se mantém estável em relação a 2025, com 71,7% dos consumidores afirmando que pretendem realizar compras na data, o equivalente a cerca de 7 em cada 10 consumidores. Da mesma forma, não há variação entre os que não pretendem presentear (18,4%) e os indecisos (9,9%), indicando um cenário de estabilidade no comportamento de consumo, sem avanços ou retrações relevantes no comparativo anual.

O recorte por gênero revela diferenças no padrão de comportamento. A intenção de presentear é mais elevada entre os homens, atingindo 78,1%, em comparação a 65,8% entre as mulheres. Além disso, o público feminino apresenta maior nível de indecisão (13,9% frente a 5,5% entre os homens), e proporção ligeiramente superior de respostas negativas.

De forma geral, os resultados apontam para um ambiente favorável ao consumo, sustentado por uma base expressiva de consumidores com decisão de compra definida. Ao mesmo tempo, a presença de indecisos indica potencial adicional de conversão, condicionado à eficácia de estratégias de estímulo ao consumo no período que antecede a data comemorativa.

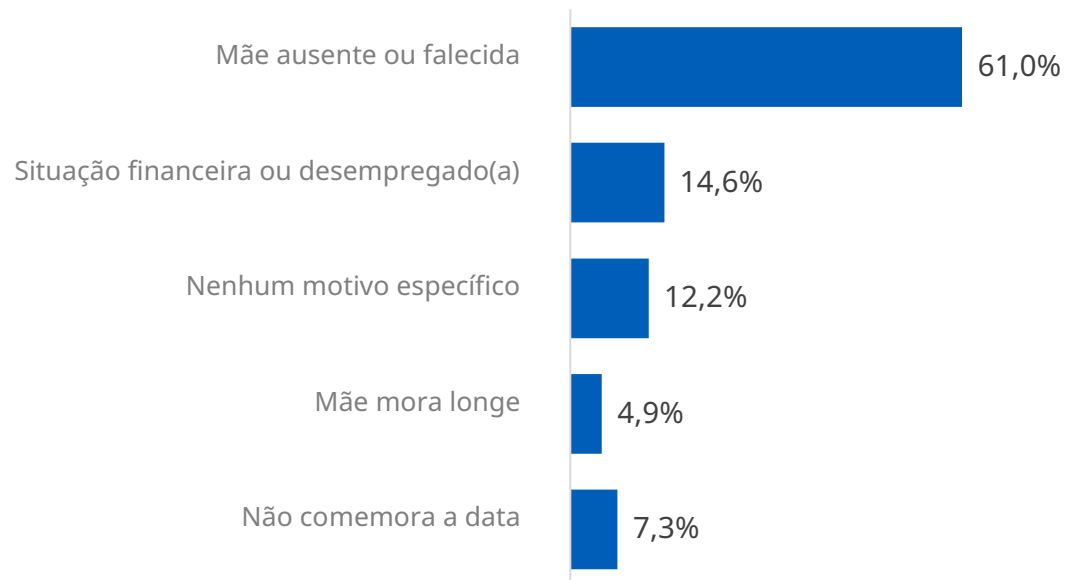


## MOTIVO DE NÃO PRESENTEAR

# MOTIVO DE NÃO PRESENTEAR

Regional Centro

## MOTIVO DE NÃO PRESENTEAR



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

## MOTIVO DE NÃO PRESENTEAR POR ANO

### PRINCIPAIS

MOTIVOS	2026	2025
MÃE AUSENTE OU FALECIDA	61,0%	58,1%
MÃE MORA LONGE	4,9%	9,3%
SITUAÇÃO FINANCEIRA OU DESEMPREGO	14,6%	9,3%
NÃO COMEMORA A DATA	7,3%	4,7%
NENHUM MOTIVO ESPECIFICO	12,2%	11,6%

Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

## P2. Qual o motivo de não presentear no Dia das Mães?

Os motivos para não presentear no Dia das Mães em 2026 apresentam predominância de fatores estruturais, embora também evidenciem aumento da relevância das restrições econômicas. A principal razão identificada é a ausência ou falecimento da mãe, mencionada por 61,0% dos entrevistados. Em seguida, destacam-se as dificuldades financeiras, com 14,6%, e a ausência de motivo específico, com 12,2%.

Na análise comparativa com 2025, observa-se crescimento significativo do componente econômico como fator limitante do consumo. A proporção de consumidores que deixaram de presentear por restrições financeiras passou de 9,3% para 14,6%. Em contrapartida, fatores logísticos perderam relevância, como no caso da distância geográfica, com a incidência de mães que moram longe reduzindo-se de 9,3% para 4,9%.

Os dados indicam que, fatores estruturais predominam na decisão de não consumo. Esse cenário destaca a oportunidade de estimular estratégias focadas na oferta e divulgação de presentes de menor valor. Ao trabalhar essa comunicação de forma adequada, é possível atrair consumidores que, em um primeiro momento, não pretendiam presentear, ampliando assim o público-alvo.

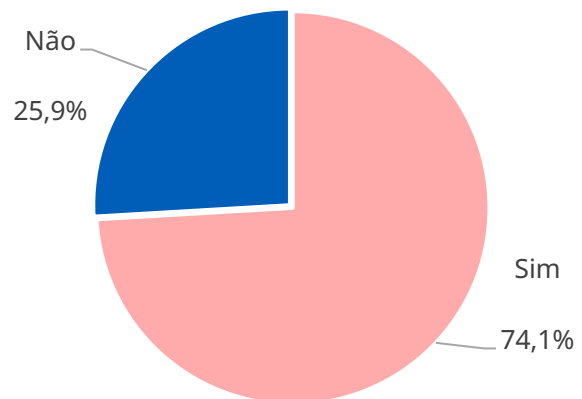
# PESQUISA DE PREÇO



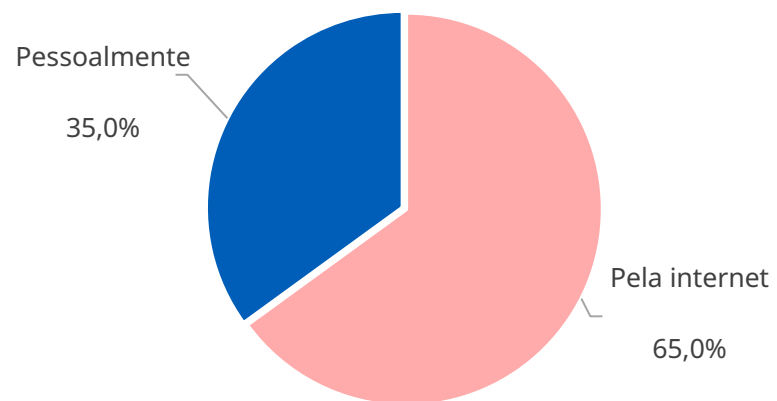
# PESQUISA DE PREÇO

Regional Centro

PESQUISA PREÇO



FORMA DE PESQUISA



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

**P3. Costuma fazer pesquisa de preço antes de comprar?**

A pesquisa de preços se consolida como uma etapa central no processo de compra para o Dia das Mães, evidenciando um comportamento mais analítico por parte dos consumidores. Os dados indicam que 74,1% realizam pesquisa de preços antes da compra, enquanto 25,9% não adotam esse comportamento.

Entre os consumidores que pesquisam, observa-se predominância do canal digital, com 65,0% utilizando a internet como principal meio de consulta, frente a 35,0% que recorrem a lojas físicas. Esse padrão evidencia a centralidade do ambiente online na etapa de comparação e coleta de informações.

O comportamento observado indica uma jornada de consumo amplamente digitalizada, na qual o acesso à informação e a comparação de preços ocorrem majoritariamente por meios digitais. Esse contexto tende a pressionar margens e exige estratégias comerciais mais eficientes, especialmente no ambiente digital, para garantir competitividade e conversão de vendas.

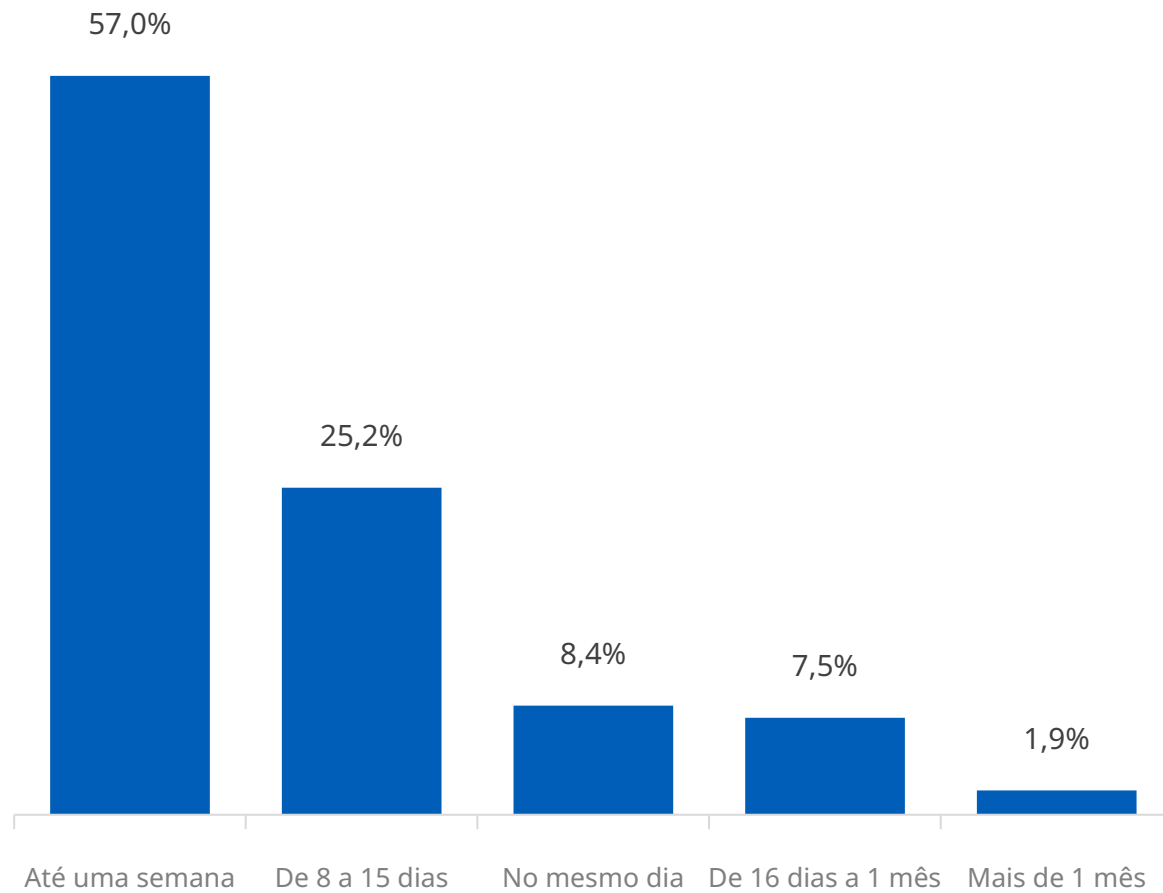


## PERÍODO DE COMPRA

# PERÍODO DE COMPRA

Regional Centro

## PERÍODO DE COMPRA



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

P4. Com qual antecedência costuma fazer a compra do presente?

O período de compra para o Dia das Mães em 2026 apresenta forte concentração em prazos curtos, indicando baixo nível de planejamento por parte dos consumidores.

Os dados mostram que 57,0% dos pesquisados realizam a compra até uma semana antes da data, enquanto 25,2% se antecipam entre 8 e 15 dias, totalizando 82,2% das compras realizadas com até duas semanas de antecedência.

As compras de última hora, realizadas no próprio dia, correspondem a 8,4% do total, evidenciando a presença de um contingente que posterga a decisão até o limite do prazo. Por outro lado, a antecipação mais longa é pouco representativa, com 7,5% das compras ocorrendo entre 16 dias e um mês antes e apenas 1,9% com mais de um mês de antecedência.

O padrão observado indica forte concentração das compras nos dias que antecedem a data comemorativa, o que aumenta a pressão sobre as operações do varejo no curto prazo. Esse cenário exige maior atenção à gestão de estoques, logística e execução comercial. Diante disso, torna-se fundamental o preparo interno das empresas, com reforço de equipe e organização da operação, para garantir eficiência e qualidade no atendimento durante os períodos de maior fluxo.

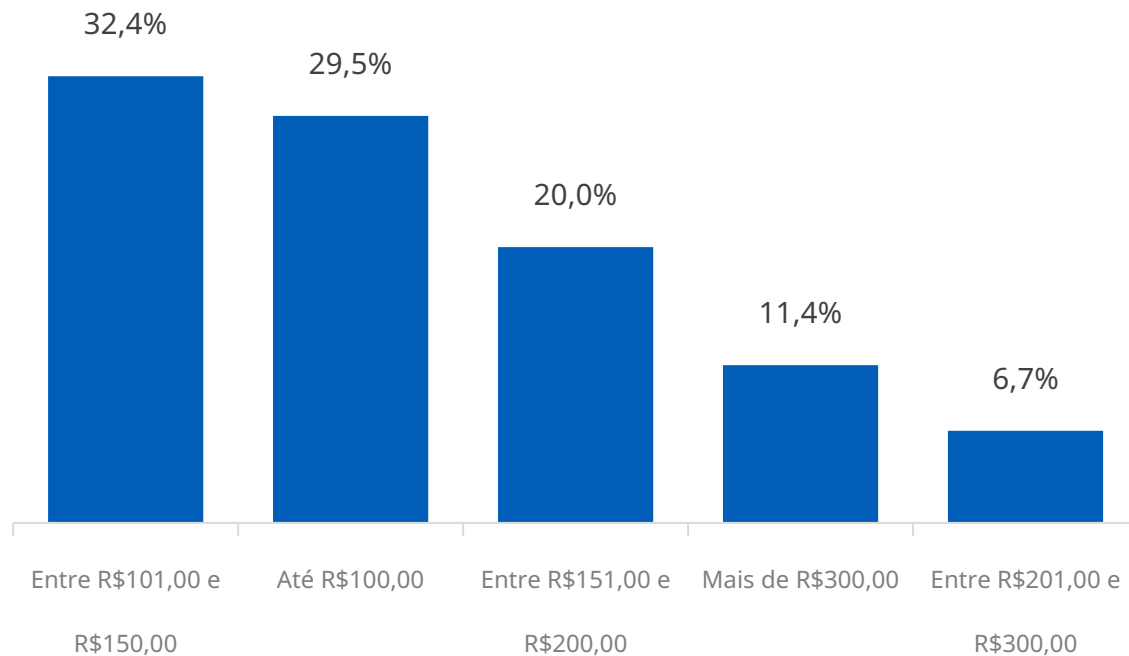


## VALOR DO PRESENTE

# VALOR DO PRESENTE

Regional Centro

## VALOR DO PRESENTE



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

O padrão de gasto com presentes para o Dia das Mães concentra-se em faixas intermediárias de valor em 2026, indicando predominância de consumo em níveis moderados. A maior parcela dos consumidores pretende gastar entre R\$ 101,00 e R\$ 150,00 (32,4%), seguida por aqueles que planejam desembolsar até R\$ 100,00 (29,5%) e entre R\$ 151,00 e R\$ 200,00 (20,0%). Em contrapartida, valores mais elevados têm menor participação, com 6,7% indicando gastos entre R\$ 201,00 e R\$ 300,00 e 11,4% acima de R\$ 300,00.

O ticket médio estimado para 2026 é de R\$ 154,29, superior aos R\$ 148,10 observados em 2025, o que representa crescimento de 4,2%. Esse aumento ocorre em ambos os gêneros, com maior variação no público masculino, cujo gasto médio passa de R\$ 165,00 para R\$ 179,09. Entre as mulheres, o ticket médio evolui de R\$ 125,56 para R\$ 127,00.

Os dados apresentam ampliação moderada do valor gasto, mantendo-se, entretanto, a concentração em faixas mais acessíveis. Esse comportamento sugere limitações no poder de compra, ao mesmo tempo em que aponta para ajustes positivos no consumo. Para o varejo, o cenário reforça a importância de estratégias alinhadas ao preço, como a criação de kits e combinações de presentes em diferentes faixas de valor, especialmente nas categorias mais demandadas. Além disso, ganha relevância a visibilidade de produtos mais acessíveis, por meio de exposição no ponto de venda e divulgação em canais digitais.

**2026**

**Ticket Médio**  
**R\$ 154,29**

**Ticket Médio Masculino**  
**R\$ 179,09**

**Ticket Médio Feminino**  
**R\$ 127,00**

**2025**

**Ticket Médio**  
**R\$ 148,10**

**Ticket Médio Masculino**  
**R\$ 165,00**

**Ticket Médio Feminino**  
**R\$ 125,56**

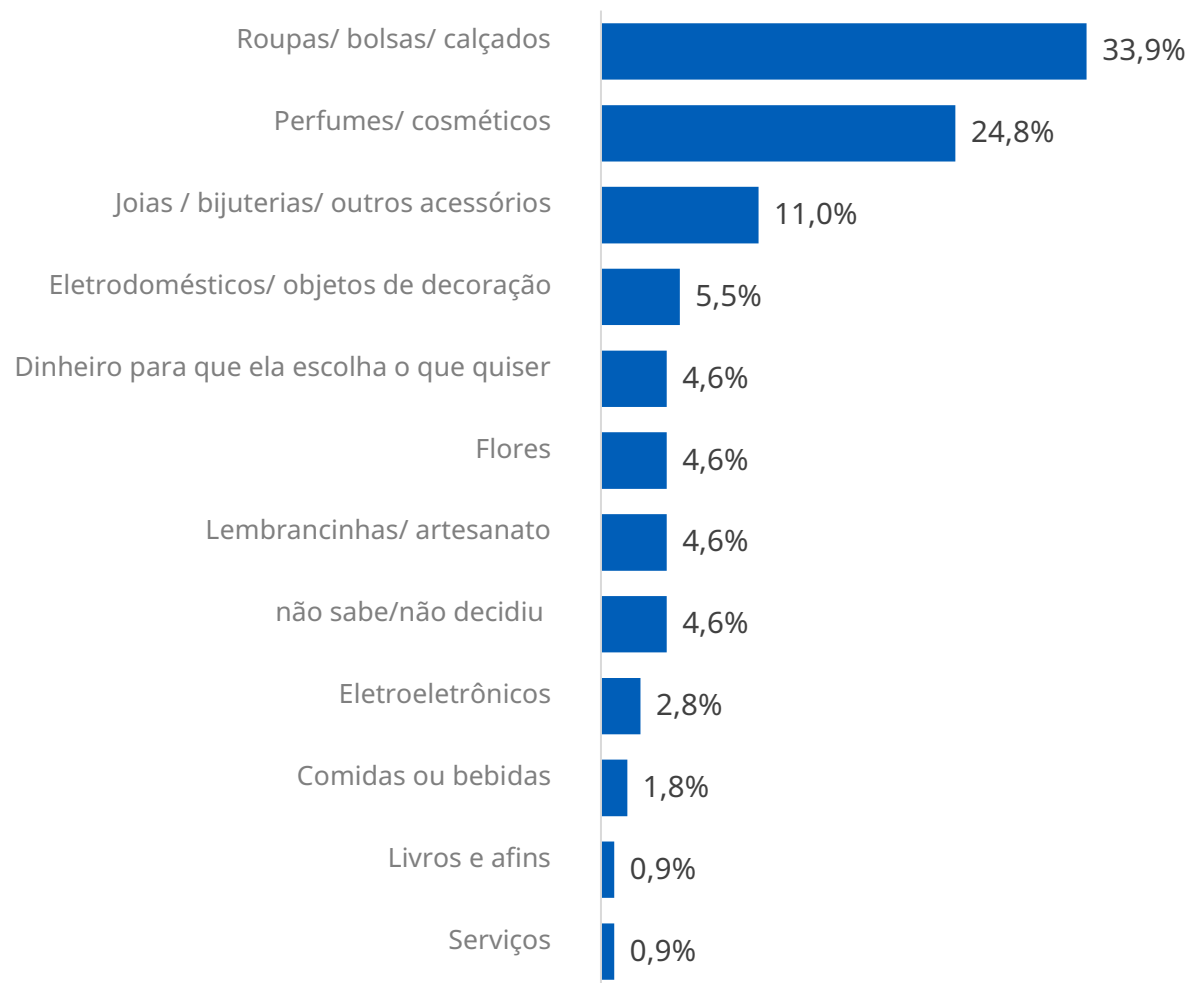


## TIPO DO PRESENTE

# TIPO DE PRESENTE

Regional Centro

## TIPO DE PRESENTE



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

**P6. Entre as opções que vou citar, qual tipo de presente pretende comprar?**

O comportamento de consumo para o Dia das Mães apresenta forte concentração em categorias tradicionais de presentes, com destaque para itens de vestuário e produtos de beleza.

Roupas, bolsas e calçados lideram as intenções de compra, com 33,9%, seguidos por perfumes e cosméticos, que somam 24,8%. Em conjunto, essas duas categorias representam mais da metade da demanda, evidenciando sua centralidade no varejo da data.

Outras categorias apresentam participação intermediária, como jóias e acessórios (11,0%), enquanto itens como flores, dinheiro, lembrancinhas e artesanato aparecem com 4,6% cada, contribuindo para certa diversificação do consumo, ainda que com menor peso relativo frente às categorias líderes.

Por outro lado, segmentos como eletrodomésticos e itens de decoração (5,5%) mantêm participação limitada, assim como categorias de maior valor agregado ou que exigem maior planejamento, como eletrônicos (2,8%), serviços (0,9%), além de livros e alimentos, com participação residual. Esse padrão reforça a predominância de compras de menor complexidade e apelo imediato, com menor disposição para gastos mais elevados.

De forma geral, os dados indicam um perfil de consumo concentrado em bens de caráter simbólico e pessoal, com menor presença de categorias de maior investimento. Para o varejo, o cenário abre oportunidades para estratégias que ampliem o valor percebido, como a montagem de kits e combinações de produtos complementares, por exemplo, unindo itens de moda e acessórios ou beleza, facilitando a decisão de compra e estimulando o ticket médio. Além disso, parcerias entre negócios locais de diferentes segmentos podem fortalecer a atratividade das ofertas, ampliando o alcance e diversificando o público atendido durante a data.

# TIPO DE PRESENTE POR ANO

Regional Centro

2026

2025

ROUPAS, BOLSAS E/OU CALÇADOS

33,9%

45,0%

PERFUME, COSMÉTICOS

24,8%

19,3%

JOIAS, BIJUTERIAS E/OU OUTROS ACESSÓRIOS

11,0%

4,6%

FLORES

4,6%

9,2%

Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

A escolha de presentes para o Dia das Mães em 2026 apresenta mudanças relevantes em relação ao ano anterior, com redução mais acentuada da participação de itens de vestuário e avanço de outras categorias.

Roupas, bolsas e calçados permanecem como principal categoria, com 33,9% das intenções de compra, porém em queda significativa frente aos 45,0% registrados em 2025.

Em contrapartida, observa-se crescimento expressivo em outros segmentos. Perfumes e cosméticos avançam de 19,3% para 24,8%, enquanto joias, bijuterias e acessórios mais que dobram sua participação, passando de 4,6% para 11,0%. Já as flores apresentam retração, caindo de 9,2% para 4,6%, indicando mudança das preferências dos consumidores.

De forma geral, os dados indicam uma leve diversificação no perfil de consumo, com redução significativa da concentração em vestuário e maior distribuição entre diferentes tipos de produtos. Esse movimento reforça a importância de estratégias voltadas à ampliação do mix de produtos e à combinação de ofertas no varejo.

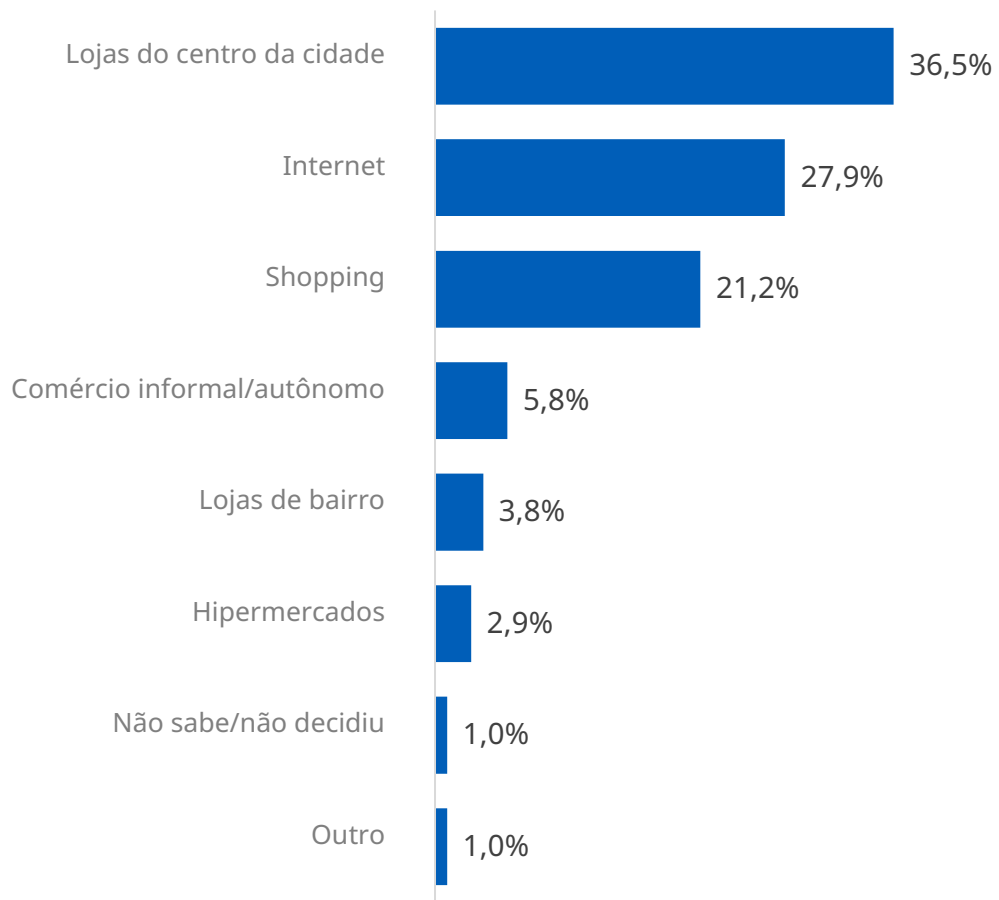


## LOCAL DE COMPRA

# LOCAL DE COMPRA

Regional Centro

## LOCAL DE COMPRA



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

A distribuição dos locais de compra para o Dia das Mães em 2026 na regional Centro mantém a predominância do varejo físico, que concentra 64,4% das intenções, enquanto o canal digital, representado pelas compras via internet, responde por 27,9%. Entre os canais físicos, destacam-se as lojas do centro da cidade (36,5%) e os shopping centers (21,2%), seguidos por lojas de bairro (3,8%) e hipermercados (2,9%). O comércio informal ou autônomo também ganha espaço, com 5,8% das intenções de compra.

Na comparação com 2025, observa-se avanço do canal digital, que cresce de 22,3% para 27,9%, um aumento de 5,6 pontos percentuais. Entre os canais físicos, as lojas do centro apresentam leve crescimento (35,9% para 36,5%), enquanto os shopping centers registram retração (23,3% para 21,2%). Lojas de bairro permanecem praticamente estáveis (3,9% para 3,8%), ao passo que os hipermercados apresentam queda mais acentuada (4,9% para 2,9%). Já o comércio informal ou autônomo avança de 2,9% para 5,8%.

De forma geral, os dados indicam uma reconfiguração gradual no comportamento de consumo, com fortalecimento do e-commerce e manutenção da relevância do varejo físico. Nesse contexto, o desempenho do varejo tende a depender cada vez mais da integração entre canais e da capacidade de adaptação às novas dinâmicas de consumo.

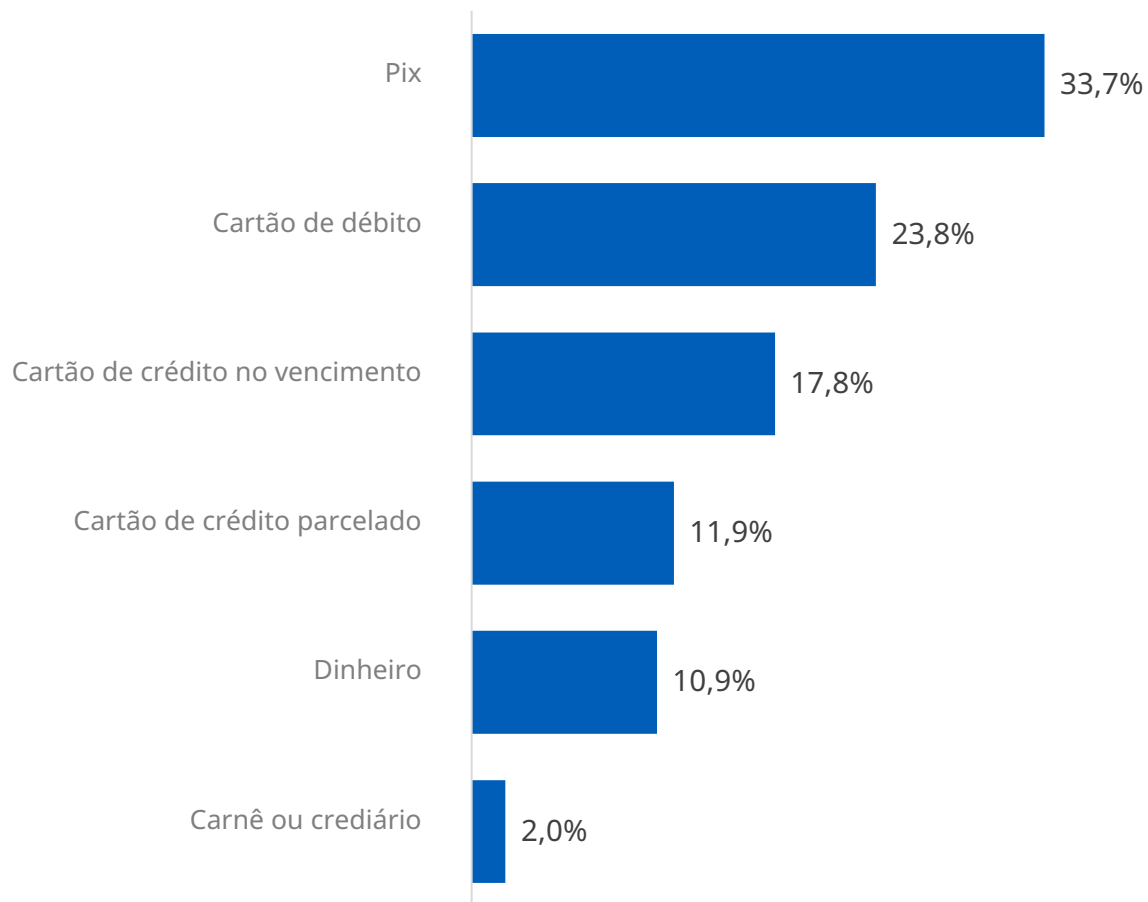


# FORMA DE PAGAMENTO

# FORMA DE PAGAMENTO

Regional Centro

## FORMA DE PAGAMENTO



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

### P8. Como pretende pagar a compra?

Os dados indicam uma mudança significativa no comportamento do consumidor em relação às formas de pagamento, com destaque para a crescente adoção de meios eletrônicos e a redução do uso do crédito. Entre 2025 e 2026, observa-se uma migração consistente para pagamentos à vista, que passam de 47,1% para 68,3%, superando os pagamentos a prazo, que recuam de 52,9% para 31,7%.

Esse movimento é fortemente impulsionado pelo avanço do Pix, que registra o maior crescimento entre todos os meios analisados, saltando de 18,6% para 33,7% e se consolidando como principal instrumento de pagamento. Além disso, o cartão de débito também apresenta alta, de 19,6% para 23,8%.

Em contrapartida, os meios de crédito apresentam retração relevante. O cartão de crédito no vencimento recua de 31,4% para 17,8%, enquanto o parcelado cai de 20,6% para 11,9%, indicando redução significativa na utilização do crédito. Já o dinheiro apresenta leve crescimento (8,8% para 10,9%) e o crediário segue com baixa participação, ainda que em pequena alta.

No agregado, observa-se uma substituição consistente do crédito por meios digitais de pagamento à vista, especialmente o Pix. Esse movimento sugere maior preferência por liquidez e menor disposição ao endividamento.

Do ponto de vista econômico e do varejo, essa transformação tem implicações diretas. A redução do parcelamento pode impactar o valor médio das compras, ao mesmo tempo em que aumenta a importância de estratégias comerciais voltadas ao pagamento à vista, como descontos e incentivos específicos para uso de meios eletrônicos. Paralelamente, a consolidação do Pix reforça o papel das tecnologias financeiras na redefinição das dinâmicas de consumo no país.

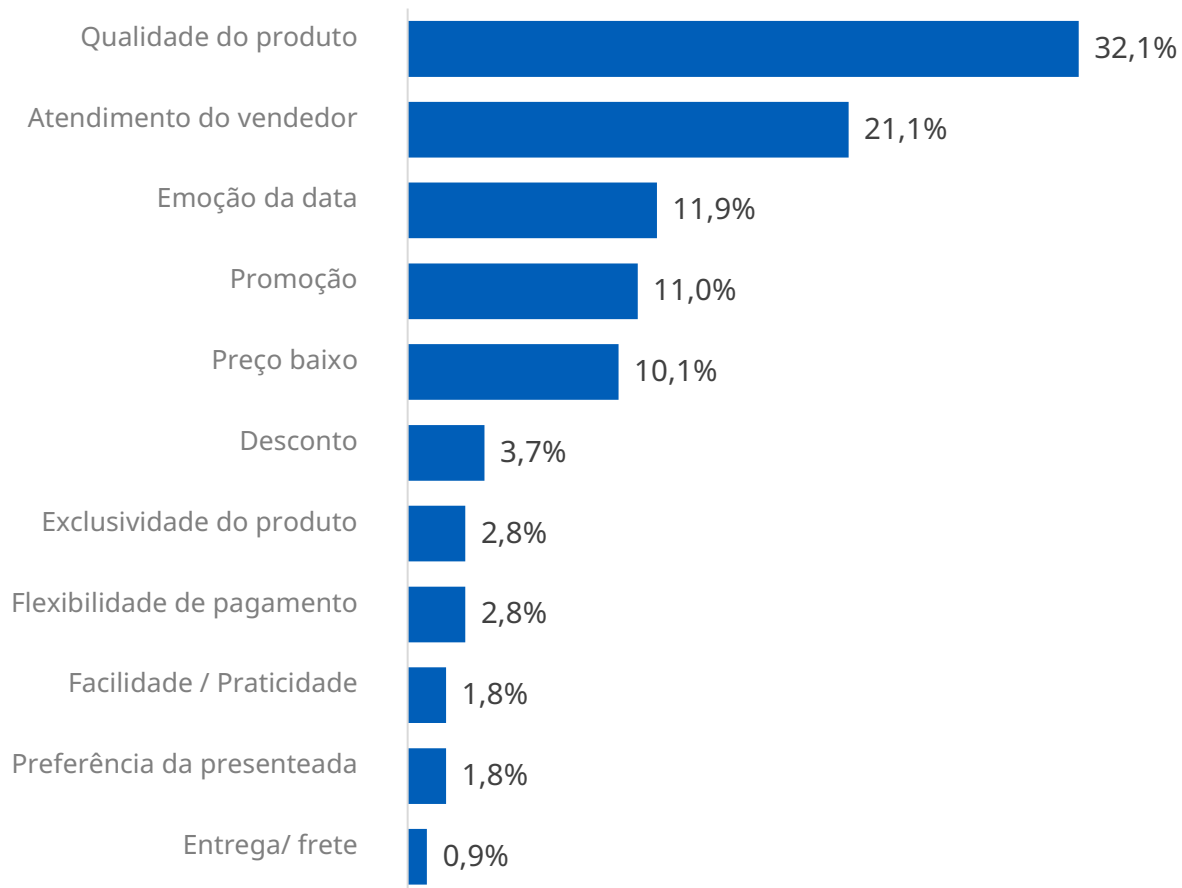


# INFLUÊNCIA NA COMPRA

# INFLUÊNCIA NA COMPRA

Regional Centro

## INFLUÊNCIA NA COMPRA



Fonte: Sebrae/PR e Fecomércio PR - 2026

Os fatores que influenciam a decisão de compra para o Dia das Mães em 2026 são predominantemente relacionados às características do produto, com destaque para a qualidade. Esse atributo é apontado por 32,1% dos consumidores, configurando-se como o principal determinante na escolha do presente.

Na sequência, o atendimento do vendedor ganha relevância, sendo mencionado por 21,1% dos entrevistados, superando fatores ligados ao preço. Aspectos emocionais relacionados à data também se destacam (11,9%), seguidos por promoções (11,0%) e preços baixos (10,1%), indicando que, embora o custo-benefício seja importante, elementos de experiência e vínculo emocional também influenciam a decisão.

Outros fatores, como descontos específicos (6,4%) e flexibilidade de (3,7%), exclusividade do produto e flexibilidade de pagamento (2,8% cada), apresentam menor impacto relativo. Já elementos operacionais, como praticidade (1,8%), preferência da presenteada (1,8%) e entrega/frete (0,9%), possuem baixa representatividade na decisão de compra.

De forma geral, os dados indicam um comportamento orientado pela avaliação de custo-benefício. Para o varejo, esse cenário reforça a importância de estratégias focadas na valorização dos atributos dos produtos, políticas comerciais competitivas e qualificação do atendimento como diferencial no ponto de venda.

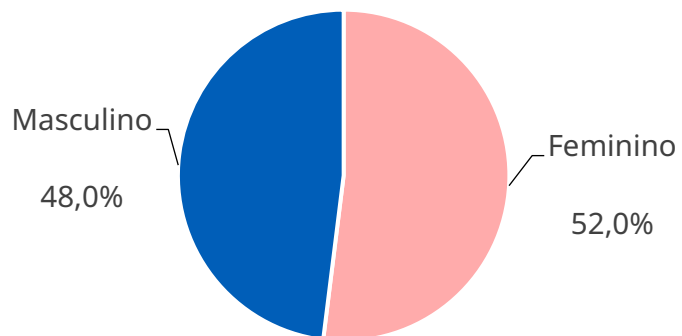
# PERFIL DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO



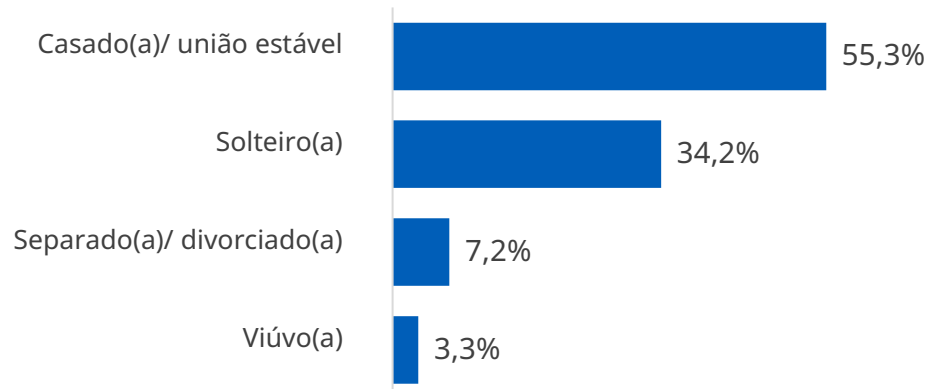
# PERFIL

Regional Centro

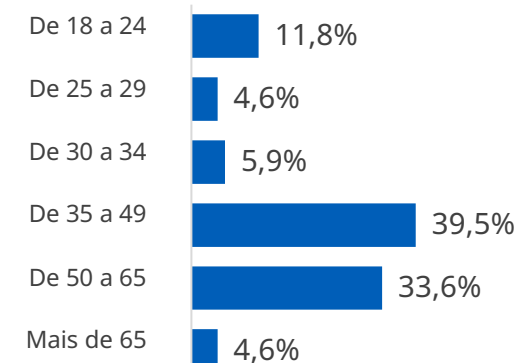
## GÊNERO



## ESTADO CIVIL



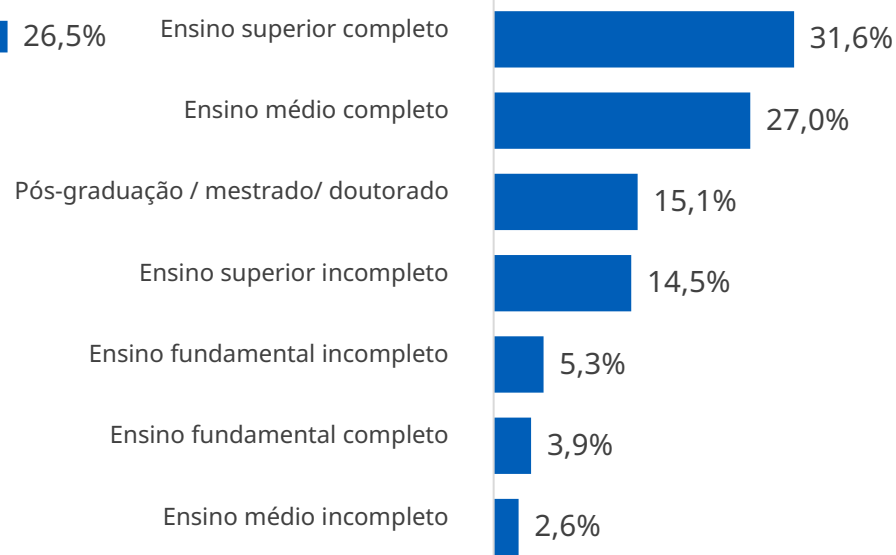
## FAIXA ETÁRIA



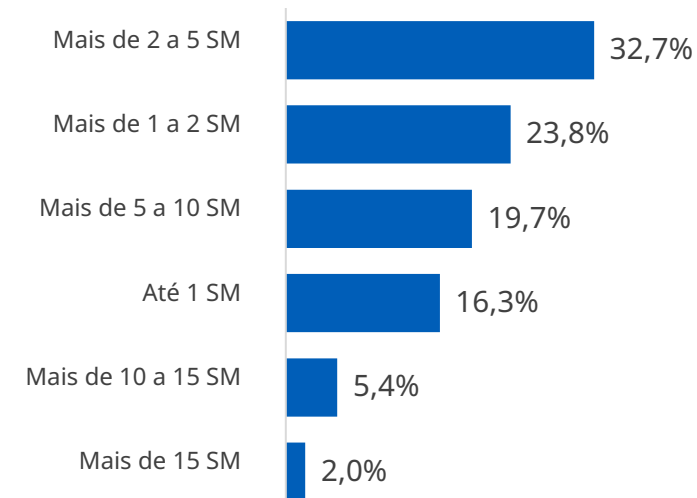
## OCUPAÇÃO PRINCIPAL



## ESCOLARIDADE



## RENDA MENSAL FAMILIAR





## DESTAQUES

# DESTAQUES

- A intenção de presentear no Dia das Mães se mantém estável em 2026, com 71,7% dos consumidores afirmando que pretendem realizar compras na data, indicando um cenário de continuidade no padrão de consumo em relação ao ano anterior.
- A estabilidade também se observa entre os indecisos (9,9%) e aqueles que não pretendem presentear (18,4%), sugerindo um comportamento consolidado, sem sinais de maior cautela ou retração na decisão de compra.
- Entre os homens a intenção de presentear é maior (78,1%) do que entre as mulheres (65,8%), enquanto o público feminino concentra maior nível de indecisão.
- A ausência da mãe permanece como principal motivo para não presentear (61,0%), seguida por dificuldades financeiras, que ganham relevância no período.
- As restrições financeiras aumentam significativamente como fator limitante do consumo, indicando maior impacto das condições econômicas sobre a decisão de compra.
- A pesquisa de preços é prática consolidada, adotada por 74,1% dos consumidores, reforçando comportamento mais racional e orientado a custo-benefício.
- A internet é o principal canal de pesquisa (65,0%), evidenciando uma jornada de compra cada vez mais digital e baseada em comparação de informações.
- A maior parte das compras ocorre na última semana (57,0%), indicando baixo planejamento e forte concentração da demanda no curto prazo.

# DESTAQUES

- Poucos consumidores realizam compras com maior antecedência, o que reforça desafios logísticos e operacionais para o varejo no período.
- O ticket médio em 2026 cresce 4,2%, atingindo R\$ 154,29, ante R\$ 148,10 no ano anterior, sinalizando aumento moderado do consumo mesmo em ambiente restritivo.
- Em ambos os gêneros os tickets médios apresentam crescimento, com maior avanço entre os homens, que atingem R\$ 179,09, enquanto entre as mulheres o valor chega a R\$ 127,00, mantendo diferença consistente entre os grupos.
- A manutenção de um ticket mais elevado no público masculino sugere maior disposição de gasto, enquanto o crescimento mais moderado entre as mulheres reforça um comportamento mais contido, ainda alinhado à predominância de consumo em faixas intermediárias.
- Os gastos permanecem concentrados em faixas intermediárias, indicando limitação orçamentária e preferência por compras de valor moderado.
- Vestuário segue como principal escolha (33,9%), seguido por perfumes e cosméticos (24,8%), concentrando a maior parte da demanda.
- Há leve diversificação nas escolhas, com crescimento de categorias como acessórios e cosméticos, ampliando a distribuição do consumo para além do vestuário.
- Apesar disso, a escolha do presente ainda se mantém concentrada em itens de apelo mais tradicional e valor intermediário, enquanto categorias de maior valor agregado, como eletrônicos e serviços, seguem com baixa representatividade, indicando preferência por presentes de menor complexidade.

# DESTAQUES

- O varejo físico segue predominante, concentrando 64,4% das compras, com destaque para lojas de rua e shopping centers, mas o e-commerce apresenta avanço relevante, alcançando 27,9% de participação, indicando mudança gradual no comportamento de compra.
- Os pagamentos à vista passam a liderar, com 68,3% das transações, impulsionados pelo crescimento do Pix que se destaca como principal vetor dessa mudança, enquanto o uso do crédito perde espaço, indicando maior preferência por liquidez e menor disposição ao endividamento.
- A escolha do presente é guiada principalmente por qualidade do produto (32,1%) e atendimento do vendedor, indicando a relevância da experiência de compra. Fatores emocionais e aspectos ligados ao preço, como promoções e preços baixos, também exercem influência.

# OBJETIVO DA PESQUISA

A Pesquisa de Intenção de Compras para o Dia das Mães, realizada pelo Sebrae/PR em parceria com a Fecomércio PR, visa entender o comportamento de consumo dos paranaenses em relação à principal data comercial do primeiro semestre do ano.

A pesquisa abrangeu aspectos como intenção de presentear, locais de compra e forma de pagamento mais utilizada, proporcionando insights valiosos para o planejamento do setor empresarial e do comércio no Paraná.

O estudo foi elaborado com o objetivo de identificar o potencial de consumo e as preferências dos paranaenses para a data que comemora o Dia das Mães.

Essas informações servem como subsídio para empresas ajustarem suas campanhas promocionais, gestão de estoques e planejamento estratégico para a data.

# METODOLOGIA

## Período de Coleta

A coleta de dados foi realizada entre 16 de março e 7 de abril de 2026.

## Método de Coleta e Instrumento de Pesquisa

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas telefônicas, baseada no método CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing), com um questionário estruturado que abordou os seguintes temas: Intenção de Presentear no Dia das Mães: Perguntas sobre o hábito de presentear, período da compra, valor planejado para o presente, tipos de itens desejados, local e forma de pagamento das compras.

## Procedimento de Ponderação

Para garantir que os resultados fossem representativos da estrutura socioeconômica do estado, foi aplicada uma ponderação, utilizando a População Economicamente Ativa (PEA) de cada região, conforme dados do Censo de 2010. Essa ponderação permite que cada região contribua de forma proporcional ao seu peso econômico, assegurando que os resultados reflitam não apenas a distribuição populacional, mas também a relevância econômica de cada região.

Em 2026, a metodologia de ponderação foi aprimorada, com ajustes técnicos voltados ao aumento da representatividade e à redução de vieses. Esse método revisado foi aplicado retroativamente aos dados de 2025, resultando na atualização das estimativas anteriormente divulgadas.

## Tratamento e Análise dos Dados

Após a coleta e ponderação dos dados, as informações foram analisadas por região, possibilitando uma visão segmentada entre as médias regionais e a média estadual. Foram realizados cálculos específicos do tíquete médio planejado para a data, além de segmentações por gênero, para uma compreensão aprofundada dos hábitos e preferências de consumo. Essa análise desagregada permite a identificação de padrões específicos e o desenvolvimento de estratégias comerciais adaptadas a cada perfil regional.

# FICHA TÉCNICA

Este material é uma produção do Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e da Fecomércio - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná – 2026 ©

**Todos os direitos reservados.** A reprodução não autorizada deste material, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610).

## **Unidade de Gestão Estratégica - Sebrae/PR**

Gerência: Agnaldo Gerson Castanharo

## **Equipe Técnica do Núcleo de Inteligência e Conhecimento - Sebrae/PR**

Analia Victoria Soares da Silva  
Carlos Eduardo Teodoro de Campos  
Elmo Silveira de Souza  
Fernanda Robes  
Maria Alice Ferreira Nunes  
Maria Helena Ferreira de Campos  
Matheus Pietro Stringari Kuhne  
Tais Mara Hortelã  
Walter Muller Garcia Xavier

## **Unidade de Competitividade Setorial - Sebrae/PR**

Gerência: Weliton Monteiro Perdomo  
Coordenadora do Setor de Serviços e Comércio: Suelen Pedroso

## **Equipe Técnica - Fecomércio PR**

Cristiane Adami  
Lucas Lautert Dezordi  
Rodrigo Schmidt

Dúvidas, sugestões e melhorias deverão ser encaminhadas ao e-mail [pr-nic@pr.sebrae.com.br](mailto:pr-nic@pr.sebrae.com.br)



  0800 570 0800

 [www.sebraepr.com.br](http://www.sebraepr.com.br)

